

“Renova a alegria de lutar”

Em certos momentos, oprime-te um começo de desânimo, que mata todo o seu entusiasmo, e que mal consegues vencer à força de atos de esperança. - Não tem importância: é a hora boa de pedires mais graça a Deus, e para a frente! Renova a alegria de lutar, ainda que percas uma escaramuça. (Sulco, 77)

1 de fevereiro

Com monótona cadência, o *ritornello* já tão surrado de que *a esperança é a última que morre*; como se a esperança fosse uma muleta para se continuar perambulando sem complicações, sem inquietações de consciência; ou como se fosse um expediente que permitisse adiar *sine die* a oportunidade de retificar a conduta, a luta por atingir metas nobres e, sobretudo, o fim supremo da união com Deus.

Eu diria que esse é o caminho para confundir a esperança com o comodismo. No fundo, não se está ansioso por conseguir um verdadeiro bem, nem espiritual nem material legítimo; a pretensão mais alta de alguns se reduz, assim, a furtar-se ao que possa alterar a tranquilidade - aparente - de uma existência medíocre. Com uma alma tímida, encolhida, preguiçosa, a criatura enche-se de egoísmos sutis e conforma-se com que os dias, os

anos, transcorram *sine spe nec metu*, sem esperança nem medo, sem aspirações que exijam esforços, sem os sobressaltos da peleja: o que interessa é evitar o risco do desaire e das lágrimas. Que longe se está de obter alguma coisa, se malogrou o desejo de possuí-la, por medo às exigências que a sua conquista implica! (Amigos de Deus, 207)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/dailytext/renova-
alegria-de-lutar-2/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/renova-alegria-de-lutar-2/) (01/02/2026)